



Trabalhos Científicos

Título: Notificações De Óbitos Por Suicídio Na População Pediátrica No Brasil Entre 2012 E 2017

Autores: CARLA SANTOS ALMEIDA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB), ANNANDA DAMASCENO DE CARVALHO (UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UNIME), ISABELA MAGALHÃES DE AGUIAR (UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS), LUZIA POLIANA ANJOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA)

Resumo: Introdução: O suicídio configura um fenômeno multifacetado e complexo que atinge indivíduos independente de faixa etária, sexo, gênero e nível socioeconômico. Ocorre como desfecho da sinergia de fatores biopsicossociais acrescidos de experiências de vida traumáticas/negativas. A ideação suicida é algo frequente em indivíduos em idade escolar (crianças e adolescentes). Destarte, é fundamental compreender a situação epidemiológica desse agravo. Objetivo: Analisar o perfil das notificações por suicídio na população de 0 a 19 anos no Brasil, entre 2012-2017. Método: Trata-se de estudo ecológico, de caráter descritivo. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Foram analisados os óbitos por suicídios na população pediátrica entre 2012-2017 (CID10: X60-X84). Para caracterizar a população, foram utilizadas as variáveis sexo, raça/cor, faixa etária e região de notificação. Foram observadas as causas separadamente (envenenamento, estrangulamento, afogamento, atear fogo, lesão por armas de fogo/arma branca, queda intencional, impacto em veículos em movimento, entre outras) e o local de ocorrência. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis. Resultados: No período estudado, ocorreram 124878 óbitos, sendo 4,2 (5215) por suicídio. Destes, 72 foram por estrangulamento, seguidos de 11,2 por envenenamento e 7,7 por armas de fogo. Em relação ao perfil das vítimas, predominou o sexo masculino (69) e indivíduos negros (53 foram pretos/pardos). A faixa etária com maior número de óbitos foi a de 15 a 19 anos. A região com mais notificações foi a Sudeste (28,1), seguida do Nordeste (26). A maior parte dos óbitos ocorreu em domicílio (59,3). Conclusão: O suicídio apresenta um agravo de relevante impacto social, com grande influência do contexto em que o indivíduo está inserido. Desse modo, é imprescindível atentar-se para os sinais de alerta e observar os grupos vulneráveis, a exemplo da população negra, de modo a elaborar estratégias intersetoriais de prevenção e enfrentamento dos fatores determinantes.